

12 de Abril

Origens

As origens da Intendência se confundem com as próprias origens do Exército Brasileiro, na estruturação do apoio logístico realizado para suprir as campanhas das Batalhas de Guararapes. Os primeiros registros de um serviço de intendência organizado remontam ao início da colonização do território nacional, com a vinda de Tomé de Souza em 1549. A Metrópole mantinha um órgão denominado Vedoria da Gente da Guerra, com atribuições administrativas sobre o material bélico, de intendência e fundos, que estendia a sua ação às milícias de além-mar.

Ao longo do Século XIX, a administração e a execução das atividades logísticas e orçamentárias do Exército passaram por diversas transformações, com importante papel na campanha da Tríplice Aliança, chegando finalmente ao Século XX com sua estruturação em um Corpo profissional e organizado.

Após a 1ª Guerra Mundial, os oficiais franceses, em razão da experiência adquirida, tinham melhores condições para difundir sua doutrina militar, na qual avultava a importância do suprimento e do abastecimento. Dessa forma, em 1919, chegou ao Brasil a Missão Militar Francesa que, entre outras realizações, teve uma participação efetiva na criação do Serviço de Intendência.

Sob influência francesa, em 1º de outubro de 1920, por meio do Decreto nº 14.385, foi aprovado o Regulamento para o Serviço de Intendência, considerado a lei orgânica deste Serviço.

Dia da Intendência

Patrono

12 de abril de 1840. Na cidade de gaúcha de Porto Alegre, na então Província do Rio Grande do Sul, nascia, **Carlos Machado de Bittencourt**, filho do Brigadeiro **Jacinto Machado de Bittencourt** e da Sra. **Ana Maurícia da Silva Bittencourt**, o qual iria se tornar um dos maiores vultos da história de nosso Exército.



Assentou praça em 1º de janeiro de 1857, no 13º Batalhão de Infantaria, e foi reconhecido 1º Cadete no 1º Regimento de Cavalaria, em 15 de julho do mesmo ano.

Cursou a Escola Militar do Rio Grande do Sul e a Escola Militar Central, precursora de nossa Academia, sendo promovido ao posto de 2º tenente em 2 de dezembro de 1860. Concluiu, em 19 de dezembro de 1864, os Cursos de Artilharia, Infantaria e Cavalaria; após o que, pediu sua transferência para a Arma de Cavalaria, sendo lotado no 1º Regimento de Cavalaria, iniciando uma vida de honra, tradição e inspiração às futuras gerações.

Participou da Campanha da Tríplice Aliança, durante a qual foi considerado por seus superiores, pares e subordinados um oficial intrépido e inteligente. Sob o comando de **Andrade Neves e Osorio**, combateu no Forte Itapiru, em Estero Bellaco, na primeira Batalha do Tuiuti, no ataque a Boqueirão do Sauce, no contato de Tuiu-cuê e em Humaitá. Esteve ainda nas operações da Dezembrada, na travessia do Chaco, na passagem da ponte de Itororó, nas Batalhas de Avaí e Lomas Valentinas, em Ita-Ivaté, em Piquiciri e na rendição de Angustura, entrando ainda com o 2º Corpo de Exército em Assunção.

Após uma brilhante carreira, é promovido a Brigadeiro no ano de 1890 e a Marechal em 1895, ano em que assume o Ministério da Guerra. Em 1897 ocorre então seu sacrifício à Pátria. Na cidade do Rio de Janeiro, então Capital da República, acabavam de desembarcar na ponte do trapiche do Arsenal de Guerra o Presidente da República, **Prudente de Moraes**, ladeado pelo Marechal Bittencourt, então ministro da Guerra, e o Coronel **Luiz Mendes de Moraes**, Chefe da Casa Militar. Os vivos esturgiram nos ares e as bandas de música fizeram ouvir o hino nacional. As últimas notas deste acabavam de soar, quando um clamor se elevou do grupo de que fazia parte o Presidente.

O Anspeçada (antiga graduação militar do Exército Brasileiro entre as graduações de Soldado e Cabo) **Marcellino Bispo de Oliveira**, armado de uma pequena faca, investira contra o Presidente da República. Neste momento, **Bittencourt** colocou-se entre o soldado e o Presidente. A arma

penetrou fundo no coração do bravo e leal Ministro, tirando-lhe a vida.

O Marechal **Carlos Machado de Bittencourt** foi consagrado patrono do Serviço de Intendência, por haver demonstrado, como Ministro da Guerra, na 4ª expedição a Canudos, em 1897, nos sertões da Bahia, a necessidade da existência de um serviço de intendência estruturado, equipado e adestrado, para garantir o apoio logístico às tropas que lá combatiam e, assim, o sucesso operacional.

Nós Ditamos a Permanência no Combate...

A Intendência nos dias atuais



Da criação do Serviço de Intendência até os dias de hoje, órgãos foram extintos, transformados e criados, de tal forma que, atualmente, o Serviço de Intendência, dentro da estrutura organizacional do Comando do Exército, dirige ou tem participação efetiva nas atividades desenvolvidas pelas seguintes organizações militares :

Sistema econômico-financeiro

- Secretaria de Economia e Finanças
- Diretoria de Contabilidade
- Centro de Pagamento do Exército
- Centro de Controle Interno do Exército (subordinado diretamente ao Gabinete do Comandante do Exército)
- Diretoria de Gestão Orçamentária
- Inspetorias de Contabilidade e Finanças do Exército

Sistema Logístico

• Comando Logístico e Organizações Militares Diretamente Subordinadas

- Base de Apoio Logístico do Exército
- Estabelecimento Central de Transporte
- Cia de Transporte da 2ª Região Militar
- Depósitos de Subsistência
- Depósitos de Suprimento
- Batalhões de Suprimento
- Bases Logísticas
- Batalhões Logísticos
- Batalhão de Dobragem e Manutenção de Pára-quedas e Suprimento pelo Ar
- Centro de Embarcações do Comando Militar da Amazônia

Sempre fiel às suas origens e tradições, os atuais integrantes do Serviço de Intendência se orgulham de seus antecessores e de suas contribuições para a evolução de nossa estrutura e capacitação profissional ao longo da História, particularmente nesses 89 anos que se seguiram à criação da Intendência.



O futuro da Intendência

A Intendência participa ativamente do Processo de Transformação do Exército, em especial nos Vetores de Economia e Finanças e Logístico. As metas e perspectivas são para o aumento da eficiência na Gestão dos Recursos Orçamentários e Financeiros do Exército, através da capacitação de pessoal e da criação de estruturas eficazes de gestão de recursos, tendo como projetos-piloto a Assessoria Especial de Orçamento e Finanças, o Núcleo da Diretoria de Gestão Especial e o Instituto de Economia e Finanças do Exército. No Vetor Logístico, busca-se a reestruturação da Logística Operacional para o aumento da eficiência do apoio logístico à Força Terrestre, por meio da criação dos Grupamentos Logísticos e da modernização do ensino da Logística nas Escolas de Formação, Aperfeiçoamento e Especialização.



Fé inabalável na Nobreza da Minha Missão!!!

Intendentes de ontem, de hoje e do futuro: esta frase encerra a Oração do Intendente e mostra o caminho a trilhar das virtudes que fazem parte da sua rotina diária – Coragem, Determinação, Perícia, Garra, Resistência, Entusiasmo, Vibração e Resignação.

Dos recôncavos de Guararapes às Missões de Paz do Exército, sob a égide da ONU, passando pela heroica FEB, a Intendência sempre esteve presente, garantindo a vitória e o sucesso da Força Terrestre.

Que os exemplos e virtudes do Marechal Bittencourt, sejam perenes e preservados nas almas todos os Intendentes. Intendência do Exército Brasileiro – 92 anos. Honestidade e Competência Profissional.

